

727 - Vergonha de um (ex)Evangélico

Orlando Fedeli

Vergonha de um (ex)Evangélico

▪ **Localização: Rio de Janeiro – RJ**

Oi, é com muita sinceridade que escrevo.

Sou evangélico e luto com todas as forças para provar que a igreja católica não é a igreja de Jesus. Debatendo com um amigo ele me deu este site para pesquisar as perguntas que fazia para ele.

Entrei e vi que você, com todo o respeito já havia dado algumas respostas sobre o que eu achava de vocês, e li uma coisa que foi escrito no site, que era para não termos ódio no coração quando se tratar da igreja católica.

Pois muito bem, li mais e mais artigos seu e tenho que admitir o seu conhecimento, e uma coisa engraçada me aconteceu, não entendi o que vocês queria dizer com ódio no coração, mas comecei a ver a igreja católica com outros olhos e comecei a questionar a minha religião.

O pastor de minha igreja se desentendeu com ela e saiu para fundar outra e nos chamou para segui-lo, ele declarou que essa religião evangélica (prefiro não mencionar qual) era errada e a dele que ia ser a correta. Daí eu vi que ele começou a tratar a igreja que eu seguia como a igreja católica.

Tive uma noite de cão pois estava decepcionado com aquela atitude e comecei a pesquisar no seu site. Hoje não tenho ódio

no coração e acredito que Maria morreu virgem como já foi provado no seu site, eu não sou cego e nem burro como a maioria.

Hoje quero não só te chamar de amigo, mas também de irmão, mas tenho uma outra dúvida.

MARIA REALMENTE SUBIU PARA O CÉU?

O QUE É DÓGUIMA DE FÉ?

Pergunto com toda a sinceridade do meu coração sem querer fazer intrigas do fato.

Hoje não me considero um evangélico, mas sim um protestante perdido, fui excluído de minha igreja por duvidar de sua integridade e me sinto envergonhado de tantas injustiças com a mãe de Jesus.

Não quero julgar mais e sim acreditar que Maria é a mãe da igreja Católica e que a Igreja Católica é a verdadeira.

Obs: meu próximo desejo é receber o corpo de Cristo na comunhão.

Com muita admiração a seus cuidados com a fé

Seu futuro irmão.

Muito prezado,

salve Maria !

Meu caríssimo irmão, pois você já o é, ao aceitar a Igreja Católica e a devoção a Nossa Senhora, em seu coração.

Você não pode imaginar a alegria que sua carta me causou.

Então, não foram vãos os trabalhos que desenvolvo neste site!
Então não foram vãs as orações de tantos meus alunos, para que Deus abençoe o que escrevo, em defesa da Fé, e de nossa Mãe, Maria Santíssima, para converter tantos protestantes!

Valeu a pena tanto esforço! Teria valido a pena tantos anos de trabalho, se fosse apenas para salvar a sua alma, meu caríssimo irmão em Maria Santíssima.

Deus seja louvado por sua conversão!

Anseio por conhecê-lo pessoalmente.

Estou para ir ao Rio, e faço questão de ir visitá-lo.

Mande-me o seu endereço e telefone, para que possa falar com você, o quanto antes, e possa ir à sua casa.

Gostaria ainda que você viesse à minha casa, aqui, em São Paulo, para visitar-me, conversarmos mais longamente, para que você conheça a Montfort*, conheça meus alunos, e, sobretudo, conheça melhor a Igreja Católica, assistindo Missa conosco. Gostaria de prepará-lo para receber o Corpo de Cristo na sagrada comunhão. Ofereço-lhe estadia, aqui em minha casa. Será um alegria e uma honra recebê-lo.

Passo a responder suas duas perguntas.

1) Que é um dogma de Fé.

Dogma de Fé é uma verdade revelada por Deus – que não pode errar, nem nos enganar – e confirmada infalivelmente pela Igreja.

Deus Nosso Senhor nos revelou muitas verdades sobre Si mesmo, na Sagrada Escritura, e na Tradição.

Se as verdades que Deus nos revelou, desse modo, não fossem confirmadas pela Igreja que Cristo fundou, nós estaríamos continuamente discutindo, e nos dividindo sobre o que

significam as verdades que Cristo nos disse.

É exatamente o que ocorre nas seitas protestantes. Veja o caso do pastor a que você alude: ele defendia algo. Brigou. Fundou outra seita, da qual poderá nascer outra, e assim indefinidamente, porque no protestantismo, conforme disse Lutero, cada um interpreta a Sagrada Escritura como quiser. O resultado é a multiplicação de seitas e de crenças. Acredita-se no que se acha certo, e não no que Deus revelou.

Por isso, Nosso Senhor Jesus Cristo fundou a Igreja sobre Pedro, e disse a ele: "Tudo o que ligares na terra, será ligado nos céus, e tudo o que desatares na terra, será desatado nos céus"(Mt. XVI, 19).

2) Maria subiu realmente aos céus em corpo e alma.

Sim. Isto é verdade.

Você sabe que a morte foi fruto do pecado de Adão. Pelo pecado de Adão, entrou a morte no mundo, como escreveu São Paulo.

Ora, Cristo preservou sua Mãe do pecado original. Ela estava, pois dispensada de morrer, e ela só quis morrer, para imitar o seu Divino Filho, que não tinha pecado, mas quis morrer na cruz para nos salvar.

Está escrito que Deus não permitiria que o seu Justo sofresse a corrupção do sepulcro.

Por isso também, Jesus não permitiu que aquela que foi "cheia de graça" desde o primeiro instante de seu ser, fosse corrompida pela morte e pelo túmulo.

Gostaria de lhe explicar, um pouco mais, o que significam as palavras do anjo a Nossa Senhora, quando a saudou, anunciando-lhe que ela seria a Mãe do Redentor.

O anjo disse a Maria :

“Deus te salve, ó cheia de graça”

Essa expressão “cheia de graça”, é um vocativo. É como um nome que o anjo deu a ela.

A palavra que expressa isso, em grego, é kekaretome, palavra que significa ser que foi desde sempre, que é ainda agora, e que continua sendo cheia de graça, isto é Imaculada, sem pecado original.

Portanto, o anjo diz, no Evangelho, que Nossa Senhora foi, é, e sempre será, sem pecado. E por isso ela foi preservada do pecado original e das conseqüências da morte. E ressuscitou como Cristo, sem ter sido corrompida pela morte, e pelo sepulcro.

É isto que a Igreja crê sobre Nossa Senhora.

Se Adão e Eva não tivessem pecado, eles nunca morreriam, e iriam ao céu diretamente, em corpo e alma.

Ora, Nossa Senhora – como Cristo– foi preservada de todo o pecado. Ela foi a nova Eva como Cristo foi o Novo Adão. E, como Jesus, ela foi levada ao céu diretamente, sem corrupção, como Eva teria ido, se não tivesse pecado.

Escreva-me sempre. Escreva-me muito, especialmente , neste início de conversão, para que eu o ajude em tudo quanto eu possa.

Quisera dizer-lhe tudo o que sei, toda a estima, em Cristo, que sua conversão me desperta. Não sendo possível escrever tudo, e ficar falando com você mais tempo, rogo a Deus que lhe fale na alma as palavras mais necessárias de que você necessita. Rogo a Nossa Senhora que cuide de sua alma, como de um filho muito querido, e muito necessitado. Que ela lhe fale, na alma , tudo o que não tenho meios nem capacidade de lhe escrever.

Entrego sua alma ao Coração maternal de Maria Santíssima. Ela

que rogou pelos noivos em Caná, ela que cuida de todos nós, é sob a guarda dela, que o coloco em custódia.

Posuimus te custodem. Nós Te colocamos como guardiã nossa.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli

*O professor Orlando Fedeli foi presidente da Associação cultural Montfort de 1983 a 2010.